

ENTREGUE A MESA EM:

10:00T 1512SS 020100

PROJETO DE LEI Nº 656, DE 1996

Publique-se Inclua-se em pauta por cinco sessões 11/Outubro/1996
RICARDO TRÍPOLI - Presidente

Dá Denominação à Estabelecimento de Saúde.

F. n.º	01
PROC.	6900


A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Prof. Dr. João Alves Meira" o Hospital Psiquiátrico de V. Mariana, em São Paulo.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

PROTOCOLO

REGISTRO GERAL LEGISL.
6900 de 14/10/1996
Atualado c/ 03 folhas
Ass. 

O Professor Doutor João Alves Meira, nasceu em São Paulo no dia 12 de maio de 1905.

Filho de Domingos Rubião Alves Meira (Rubião Meira) e de Margarida Alves Rubião.

Concluiu os estudos pré-universitários na Escola Modelo "Caetano de Campos" e no Ginásio do Estado da Capital, durante os anos de 1911 à 1921. Em 1922 ingressou na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Ao colar grau, em 1927, foi convidado pelos seus colegas para ser orador da turma. Como presidente, no mesmo ano, do representativo Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", chefiou turma de estudantes em viagem científica às Repúblicas do Prata. Obteve o título de Doutor em abril de 1928; um ano após teve sua tese premiada com o prêmio "Sérgio Meira", outorgado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia.

De 1931 à 1935 foi 1º Assistente no curso de Parasitologia da Faculdade de Medicina e Cirurgia, após um período como 2º Assistente da 3ª cadeira de Clínica Médica da mesma faculdade. Teve trabalhos publicados e foi



co-autor do livro: "A eosinophilia sanguínea", feito com a colaboração de Prof. Samuel B. Pessoa. Em 1936 foi designado médico do Departamento de Educação Physica de São Paulo onde foi professor de physiologia e biologia da Escola Superior de Educação Phisyca, mantida pelo referido Departamento. Obteve o título de Livre-Docência junto à Cátedra de Moléstias Infectuosas e Doenças Tropicais, da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, em 1937. Foi designado médico sanitaria da seção de epidemiologia e profilaxias gerais do Departamento de Saúde do Estado. No exercício desta função optou pela área de doenças tropicais, em 1938. Recebeu o prêmio "Diogo Faria", 1940, oferecido pela Associação Paulista de Medicina; na mesma década recebeu o "Prêmio Academia" outorgado pela Academia Nacional de Medicina.

No ano de 1941, ganhou duas Bolsas de estudo da "American Foudation for Tropical Medicine" e da "Rockefeller Foudation". Durante os anos que passou nos Estados Unidos, armazenou conhecimentos que, posteriormente foram aplicados quando da organização da Cátedra de Doenças Tropicais e Infeciosas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (década de 50). Em 1945 foi designado Assistente Voluntário da 3ª Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no Hospital das Clínicas.

Graças aos estudos e pesquisas em esquistossomose foi indicado pelo Chefe do Laboratório de Moléstias Tropicais do "National Institute of Health", dos Estados Unidos, como "Consultor" junto à Comissão de Esquistossomose da Organização Mundial de Saúde.

No exercício da Cátedra de Doenças Infeciosas e Parasitárias, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo abandonou a clássica orientação de ensinar apenas os sinais e sintomas das doenças para encaminhamento do diagnóstico e a terapêutica. Organizou e implantou os Serviços da Disciplina, que incluía uma enfermaria com 60 leitos, metade dos quais destinados ao atendimento de doenças transmissíveis. Criou a unidade de terapia intensiva, para atendimento de tetânicos, que foi precursora das modernas unidades de terapia intensiva. Em 1956 foi escolhido pela Congregação e nomeado pelo Reitor da Universidade de São Paulo, Vice-Diretor da Faculdade de Medicina, dessa Universidade. Participou da criação do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, o qual formou, em 1960, "Médicos Tropicais" pelo curso oferecido por tal Instituto. Foi nomeado pelo Governador do Estado de São Paulo, Diretor da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu. Em julho de 1963 foi eleito Diretor, pela Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e nomeado pelo Reitor dessa Universidade. Como Diretor da Faculdade de Medicina, substituiu, por três vezes, o Reitor da Universidade de São Paulo. Criou o curso de Pós-Graduação



de Doenças Infecciosas e Parasitárias, em nível de Mestrado e Doutorado, tendo sido primeiro coordenador.

Atendeu, como clínico e especialista em doenças infecciosas e parasitárias, clínica particular "estricto sensu" até 1987.

Desta feita, este Parlamentar, conclui que se justifica a homenagem ora pretendida, tendo em vista a relevante importância do Prof. Dr. João Alves Meira para o desenvolvimento de importantes áreas da Medicina.

Sala das Sessões, em


Deputado MILTON FLÁVIO

Divisão de Ordenamento Legislativo

Esta proposição contém

1 assinatura

SDC, Nº 1 10 / 199 6

Chefe de Seção

Divisão de Ordenamento Legislativo
SEÇÃO DE EXPEDIENTE
Publicado no "DIÁRIO OFICIAL"
DE 12-10-96
